

Ata da décima segunda sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 20 de agosto de 2024, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil José Aparecido Borges da Silva. Presentes os demais edis: João Paulo Lucheti, Felício Molinari Sobrinho, Patricia Janaina Gazeta, Vagner Marques dos Santos, Adilson Barbosa da Silva, Edipo Xavier Martins, Claudenice Timóteo da Silva e Victor Valentin Pereira. Em seguida, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Projeto de Lei nº 905/2024** – “Que dispõe sobre a suspensão da eficácia da Lei Municipal nº 750, de 17/02/2022 e, sobre a suspensão da cobrança da Taxa de coleta, remoção, transporte, tratamento e destinação dos resíduos sólidos no município de João Ramalho e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 912/2024** – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Termo de Transação Extrajudicial, a cumprir a obrigação assumida, abre um crédito especial e suplementar que especifica e dá outras providências”; **Requerimento nº 12/2024**, de autoria dos edis **João Paulo Lucheti**, requerendo junto ao Presidente do Fundo de Previdência Municipal de João Ramalho, após ouvido o Plenário, informações com os devidos comprovantes, referentes ao valor total de recursos financeiros que a Previdência Municipal possuía em 31/12/2020 e qual valor que a Previdência possui atualmente; **Requerimento nº 13/2024**, de autoria do vereador **João Paulo Lucheti**, requerendo ao Chefe do Poder Executivo Municipal, informações sobre a composição das Comissões remuneradas do Fundo de Previdência Municipal, informando quais são estas comissões, quem são os membros dessas comissões, que foram nomeados após serem aprovados em provas específica e quando foram aprovados; **Indicação nº 66/2024**, de autoria do edil **Edipo Xavier Martins**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para ver a possibilidade de realizar o recapeamento asfáltico na Rua Clovis Dias Valente, mais especificamente no quarteirão da Igreja Congregação. Faz uso da palavra o autor da mesma, destacando a importância de fazer o recapeamento, assim como esta gestão já fez em diversas ruas da cidade, esta rua deve ser colocada como prioridade para as próximas etapas de recapeamento. **Indicação nº 66/2024**, de autoria do edil **Edipo Xavier Martins**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para realizar a instalação de câmeras de monitoramento no Bebedouro de água potável situado na Rua Francisco Alves de Mattos. Faz uso da palavra o autor do documento, dizendo ser um pedido muito simples, mas de uma importância muito grande. Muita gente coleta água ali para consumo, inclusive os ônibus que levam os trabalhadores para as lavouras. Porém, vândalos estão cortando as mangueiras de água e impedindo o abastecimento. O edil esclarece que anos atrás havia câmeras ali, mas foram quebradas, sendo necessário a instalação de câmeras no local para inibir, identificar os infratores e puni-los. Todos os requerimentos e as indicações acima, foram submetidos ao Plenário e aprovados por unanimidade. Em seguida, faz uso da palavra em Tema Livre, o edil Felício Molinari Sobrinho, comentando sobre a indicação do edil Edipo, referente a instalação de câmeras de segurança no bebedouro. Eu também tenho feito, desde o início desta gestão, vários pedidos para instalar câmeras em pontos estratégicos da cidade, para aumentar a segurança de nossos munícipes, mas não foram atendidas. O monitoramento por câmeras, assim como é feito na grande maioria das cidades, é muito importante. Foram enviadas ao Prefeito, uma infinidade de indicações e cadê? Nem respostas

temos. Conseguimos vários recursos importantes para nosso município e ainda tomamos que estamos atrapalhando a administração. Fiz o juramento de cumprir o meu mandato em favor do povo. Atrapalhar uma gestão e ficar aqui calado e não fazer nada. Agora, nós que conseguimos recursos, fizemos boas indicações e projetos, isso não é atrapalhar uma administração. Fomos a primeira câmara a implantar as emendas impositivas, para ajudar setores importantes do município. Dá minha parte, tenho consciência de tudo que fiz por nossa população. Hoje estou vereador, amanhã, só Deus sabe, mas saio daqui pela porta da frente, assim como entrei, com orgulho de ter sido um vereador que cumpriu o seu papel. O assunto mais falado ultimamente, a taxa do lixo: Ninguém quer pagar imposto, mas somos obrigados a pagar. Porque não foi montado uma cooperativa de reciclagem no município, para incentivar a coleta seletiva e com isso diminuir a quantidade de lixo? Nunca fomos a favor desta taxa de lixo e sobre o projeto de suspensão da taxa, nunca fomos contra o que precisávamos era de esclarecimentos sobre a legalidade deste projeto por estar em período eleitoral, mas se alguém falou que somos contra, é mentira. Tentaram jogar a população contra nós, mas tenham certeza de que ninguém aqui é contra vocês. Em seguida, faz uso da palavra a vereadora Patricia Janaina Gazeta, parabenizando o edil Edipo pelas indicações e desejando boa sorte, porque eu já mandei umas 70 indicações e apenas 4 foram atendidas. No final de 2022, quando ainda Presidente da Câmara, combinamos com o Prefeito que a Câmara estava devolvendo um valor bem razoável para a Prefeitura e sugerimos que este dinheiro fosse utilizado para instalação de câmeras de monitoramento na cidade. Ele concordou e disse que iria fazer um estudo para ver os melhores pontos para instalação, porém até agora nada foi feito. Consegui recursos para nosso município, através de deputados e acredito ter feito minha parte como vereadora. Esta taxa de lixo só foi implantada por exigência de uma lei federal, porém, o valor da taxa foi o executivo quem fixou e em vez de fixar uma taxa justa para nossa população, fixou esta taxa abusiva. Agora vamos suspender esta lei, mas é preciso que agora faça de maneira correta, com responsabilidade e que seja justa, porque nós não somos a favor de criar taxas, mas neste caso tivemos que aprovar, mas não fomos nós que fixamos este valor. A seguir, faz uso da palavra a vereadora Claudenice Timóteo da Silva dizendo que quem me conhece sabe que não sou muito de ficar postando em redes sociais. Para ganhar uma política, não precisa vir aqui na tribuna para fazer palestras, a política é feita no dia a dia e não aqui. Temos exemplos disso aqui na Câmara. Sabemos que nossa função é fiscalizar e cobrar ações do executivo, mas em nenhum momento podemos denegrir nossos colegas de trabalho. Semana passada um nobre vereador veio aqui falar que o Prefeito estava perseguindo este vereador. Será que realmente ele está sendo perseguido? Isso é uma ofensa! Eu falo o que tenho que falar, se vejo algum problema vou lá falar com o Prefeito, mas não tenho nenhuma intriga com o Prefeito. Em seguida, a vereadora cita uma lista grande de conquistas que obteve durante este mandato, através de apoio de vários deputados, algumas com a participação de outros vereadores, outras em parceria com o próprio Prefeito, porém são várias conquistas que atingem a cifra de R\$ 7.000.000,00 em recursos para a municipalidade. A gente não precisa menosprezar os outros para vencer, eu não gosto de expor aquilo que faço, mas hoje achei justo falar das minhas conquistas durante esta gestão. Fica aqui o meu repúdio a este tipo de comportamento de colegas que querem denegrir os outros. O edil Edipo Xavier Martins solicita um aparte dizendo que quando esta Câmara consegue algum benefício para o

município, o mérito é dos 9 vereadores, não é um ou o outro, porque somos uma equipe. Tudo que for conquistado aqui é por méritos de cada um, mas não é para nós, é para o município. Em seguida, faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, dizendo que sobre o acontecido na sessão passada, quero colocar que se teve alguma palavra errada, acho que não foi a intenção de nenhum vereador. Quanto a taxa do lixo quero deixar claro que sempre fui contra essa taxa. Toda sessão eu peço explicações ao Prefeito sobre este assunto. Eu questionei para saber como chegaram a este valor que foi fixado e a resposta que tive é que, além do valor pago a Revita, está incluso também nesta taxa, os salários e contribuições patronais dos funcionários que trabalham na coleta, a manutenção da frota e a depreciação da frota utilizada na coleta e transporte do lixo. Por isso, chegaram a este valor absurdo de R\$ 325.000,00 para a população pagar, de acordo com a metragem de seu imóvel. Agora descobriram que está errado, mas não é homem de chegar e falar que errou e então pede a suspensão da lei para resolver o problema. Porém nunca nos informou o que vai ser feito para corrigir. Se está errado, vai devolver o dinheiro de quem pagou? E o ano passado estava errado também, vai devolver do ano passado também? Estou aqui para trabalhar pelo povo e não para fazer o que o Prefeito quer. Quando você cobra o serviço correto, o Prefeito vem dizer que estamos atrapalhando. Pedi para reduzir a taxa da água, não pode reduzir o valor, mas aumentou a quantidade de água. O fracionamento dos terrenos que impulsionou as construções, foi um pedido meu também. Criticar nós vereadores é fácil, difícil é fazer o que fazemos e não ser reconhecidos. Fiz umas 200 indicações, mas acho que só 7 foram atendidas. O projeto para suspender a taxa do lixo vai para votação hoje, só quero que o Prefeito tenha o bom senso de enviar a esta casa o que vai ser feito, porque se suspender e não fizer nada vai ficar pior do que está. A seguir, após o Intervalo Regimental, retornando à Ordem do Dia, com o **Projeto de Lei nº 905/2024**. O edil Vagner Marques dos Santos faz uso da palavra dizendo que foi contra a taxa do lixo desde início pela forma que foi implantada. Votei contra e fui taxado de que era um voto de enganação, porém tudo que já aconteceu em torno desse projeto, prova que eu estava certo. Agora está aqui o projeto para suspender a cobrança e deverá ser aprovado e fica a cargo do executivo tomar as providências para corrigir o que há de errado. Em seguida faz uso da palavra o vereador João Paulo Lucheti sugerindo a realização de uma audiência pública com representantes desta casa, do Poder Executivo e a população para que todos tenham o direito de questionar. O edil Felício Molinari Sobrinho faz uso da palavra dizendo que agora estamos transferindo a responsabilidade para o executivo. Vamos aprovar e suspender a cobrança e o executivo terá que tomar uma decisão para corrigir o que está errado. Também concordo com a realização de uma audiência pública com o Prefeito e a população para chegar em um consenso e fixar uma taxa justa. Em seguida, o edil Edipo Xavier Martins faz uso da palavra dizendo que até poucos anos atrás, aqui em João Ramalho não pagava taxa de água e agora paga. Assim como a taxa do lixo que foi implantada por imposição de uma lei federal e esta taxa hoje é paga em praticamente todas as cidades. Concordo que o valor está exagerado, mas tenho consciência que devemos pagar a taxa de lixo, porém temos que rever a forma de cálculo desta taxa para chegar em um valor justo. A vereadora Patricia Janaina Gazeta faz uso da palavra dizendo que é exatamente isso, o problema é o valor da taxa, mas vamos rever isso e deixo claro que também sou a favor de uma Audiência Pública para discutir o que precisa ser alterado. Logo após faz uso

da palavra a vereadora Claudenice Timóteo da Silva, dizendo que a humildade é muito louvável. O Prefeito teve a humildade de mandar este projeto para a Câmara, suspendendo a lei, para corrigir o que está errado. Isso é uma atitude muito bonita. Também acho importante fazer uma Audiência Pública para discutir o que está errado e fazer a correção necessária. Em seguida o documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. A seguir, foi apresentado o **Projeto de Lei nº 912/2024**, sendo que nenhum edil quisesse discutir o mesmo, foi submetido a primeira votação e aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal, fazendo uso da mesma o edil João Paulo Lucheti dizendo que quem nunca errou que atire a primeira pedra. Eu posso errar, mas não demoraria 3 anos para reconhecer o erro. Quero parabenizar todos os vereadores pelo trabalho árduo de correr atrás de uma solução para esta taxa de lixo. Hoje temos a oportunidade de começar a corrigir os erros impostos por esta lei. Em seguida, o edil Vagner Marques dos Santos faz uso da palavra dizendo que os erros acontecem para todos, por isso, estamos apontando erros desde o início. Que bom que está sendo corrigido, antes tarde do que nunca. A vereadora Claudenice Timóteo da Silva também faz uso da palavra, expressando suas condolências a família Modolo, pelo falecimento da Senhora Clarice Modolo, na data de hoje. Não havendo mais nada a tratar, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2ª SECRETÁRIA